



Manifesto pelo REDATA e por Condições Tributárias Competitivas para Data Centers

Este manifesto reúne vozes de diferentes setores — ciência e tecnologia, empresas, setor público, terceiro setor e cidadania organizada — para afirmar, com franqueza e senso de urgência: o Brasil precisa destravar, agora, as condições para atrair investimentos em infraestrutura digital e ampliar sua autonomia computacional. Isso exige (i) a aprovação tempestiva do **REDATA**, e (ii) a **construção de um ambiente federativo coordenado que assegure competitividade tributária** para investimentos em **Data Centers**, com a redução do **ICMS** sobre equipamentos.

Diagnóstico: Data Centers como infraestrutura estratégica

A economia digital ampliou de forma estrutural o papel dos Data Centers como base do funcionamento de serviços digitais, aplicações em nuvem, processamento e armazenamento de dados e soluções avançadas de tecnologia. Essa infraestrutura influencia diretamente a competitividade sistêmica dos países.

No Brasil, há um **potencial concreto de atração de US\$ 92 bilhões** em investimentos em infraestrutura e equipamentos de Data Centers até 2031. Trata-se de uma oportunidade para adensar a cadeia produtiva digital, gerar empregos qualificados, reduzir o déficit da balança comercial de serviços de computação e informação e fortalecer a autonomia digital.

Apesar desse potencial, o país enfrenta uma desvantagem estrutural relevante: o custo de implantação. O **CAPEX de um Data Center de grande porte (100 MW) no Brasil é, em média, 34% superior** ao observado nos Estados Unidos, diferença explicada pela carga tributária sobre bens de capital de tecnologia. Nesse contexto, o **ICMS representa cerca de 64%** deste total.

Do CONFAZ: convênio para redução do ICMS

Sem uma decisão coordenada, o Brasil corre o risco de perder investimentos estratégicos para regiões mais competitivas. A aprovação de convênio no âmbito do CONFAZ para redução do ICMS incidente sobre bens de tecnologia da informação destinados a investimentos em Data Centers é decisiva para captar



investimentos, reduzir dependência externa em capacidade computacional e fortalecer a posição do país na economia digital global.

Conclamamos os senhores membros do CONFAZ a atuarem com coordenação e tempestividade. O Brasil não pode adiar decisões estruturantes para sua competitividade e soberania digital. **Contamos com o seu apoio.**

ABDC - Associação Brasileira de Data Center

ABEPTIC - Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação

ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software

ABDIB - Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

ABINC - Associação Brasileira de Internet das Coisas

AbraCloud - Associação Brasileira de Infraestrutura e Serviços Cloud

Abranet - Associação Brasileira de Internet

ABRASECI - Associação Brasileira de Empresas e Profissionais de Segurança Cibernética

Associação Neo

BD 30+ - Associação Brasil Digital 30+

ANBC - Associação Nacional dos Bureaus de Crédito

BRASSCOM – Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais

CNI - Confederação Nacional da Indústria



Fenainfo - Federação Nacional das Empresas de Informática

TelComp - Associação Brasileira das Prestadoras de Serviços de Telecomunicações Competitivas